



Setembro, 2019 – Dourados, MS

AGOSTO DE 2019 TEVE TEMPERATURAS ELEVADAS E POUCAS CHUVAS NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

Carlos Ricardo Fietz, Éder Comunello e Danilton Luiz Flumignan

Agosto, após junho e julho, é o mês com menos chuva na região de Dourados. No entanto, em 2019, as chuvas foram ainda menores, apenas 10 mm, o que equivale a 23% da média histórica, que é de 44 mm. Houve somente 4 dias chuvosos e a maior chuva foi de 6 mm, registrada no dia 7 de agosto. O total de chuvas foi pequeno em toda a região sul de Mato Grosso do Sul. Com base nos registros das estações meteorológicas da Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), pode-se observar que as chuvas, no mês de agosto, no sul de Mato Grosso do Sul, não superaram 25 mm:

Estação	Chuva (mm)	Dias chuvosos
Ponta Porã	21	2
Ivinhema	13	2
Juti	11	3
Dourados	10	4
Itaquiraí	10	4
Jardim	10	2
Amambai	5	1
Maracaju	4	2
Bela Vista	2	1
Rio Brilhante	2	1
Sete Quedas	0	0

Conforme pode-se observar nas figuras a seguir, por causa do pequeno volume de chuvas, os níveis de umidade dos solos da região sul de Mato Grosso do Sul, já escassos no início de agosto, decresceram ainda mais no transcorrer do mês, e encerraram agosto com menos de 25% da água disponível (abaixo da linha horizontal preta).

As temperaturas em agosto foram mais elevadas que o normal. A temperatura média em Dourados foi de 21,2 °C, quase 1 grau superior à média histórica de agosto, 20,3 °C. A média das

máximas foi de 29,4 °C, mais de 1 grau superior à normal, 28,2 °C. Em 15 dias do mês foram registradas temperaturas superiores a 30 °C, com máxima de 36,2 °C, em 30 de agosto. A média das mínimas foi de 13,9 °C, praticamente igual à média do mês, 13,8 °C. A temperatura mínima em Dourados foi de 2,7 °C e ocorreu em 4 de agosto. Já a temperatura mínima na região sul de Mato Grosso do Sul foi registrada em Rio Brilhante, -1,1 °C, em 4 de agosto. A temperatura máxima também ocorreu em Rio Brilhante, 38,6 °C, em 30 de agosto. Em decorrência da ausência de chuvas e das altas temperaturas, em 19 dias, a umidade relativa do ar atingiu níveis inferiores a 30%. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), níveis de umidade do ar inferiores a 30% exigem cuidados, pois podem ser prejudiciais à saúde.

